

Distritais avaliam a candidatura

A decisão da deputada Maria de Lourdes Abadia (PSDB) de entrar na disputa pelo Palácio do Buriti causou reações adversas nos distritais. Os parlamentares de esquerda comemoram por achar que Abadia irá tirar votos do virtual candidato da aliança liderada pelo governador Joaquim Roriz, senador Valmir Campelo. Já os distritais da situação estão divididos: alguns apostam que a deputada arranca votos do professor Cristovam Buarque, do PT, e outros consideram que a candidatura dela vai provocar polarização com Valmir.

A candidatura de Abadia é importante eleitoralmente porque ela "cruza com as bases de Valmir Campelo", disse o deputado Wasny de Roure (PT). Ele observa que a trajetória política de Maria de Lourdes se assemelha à de Valmir. "É baseada em assistência social e nos assentamentos", ressalta, referindo-se ao trabalho desenvolvido pela deputada, no período mi-

litar, como coordenadora do Serviço Social de Ceilândia, entre 1972 e 1975. O distrital do PT ressalta que "não será carta descartada do baralho".

"Abadia é um pesadelo na campanha de Valmir", acredita o deputado Carlos Alberto Torres (PPS), para quem a distrital é integrante do grupo dos políticos que passaram pela "saga dos administradores". Carlos Alberto não tem a menor dúvida de que Maria de Lourdes tomará votos do senador petebista. "Os votos de Cristovam são de oposição; do eleitorado mais politizado", define.

Terceira via — Já o deputado Peniel Pacheco, único parlamentar petebista da Câmara Legislativa, lembra que em 1986, quando Abadia e Campelo foram candidatos a deputado federal pelo PFL "tiveram praticamente o mesmo número de votos". O senador obteve cerca de 60 mil votos e Abadia pouco mais de 40 mil. "Na época prova-

ram que cada um tem sua liderança própria", ressaltou, ao destacar que hoje Abadia está no PSDB, uma legenda com perfil mais à esquerda do que à direita. "Abadia está muito mais para PT. Agora aliado com aliado vão se degladiar", apostou.

O deputado Fernando Naves (PP), no entanto, acredita que Maria de Lourdes Abadia mudará o rumo da política no DF. "Ela terá mais votos que Cristovam Buarque, mas mesmo assim venceremos no primeiro turno", sustenta. Ele destaca que todos admiram a coragem que Abadia teve de assumir a posição de terceira via. O deputado Gilson Araújo (PP), entretanto, considera que a candidatura de Abadia vai tirar votos dos dois candidatos (Cristovam e Campelo). "De um lado tem Sigmaringa Seixas que se identifica com o PT e do outro tem a própria Abadia, que não tem nada a ver com o Partido dos Trabalhadores".